

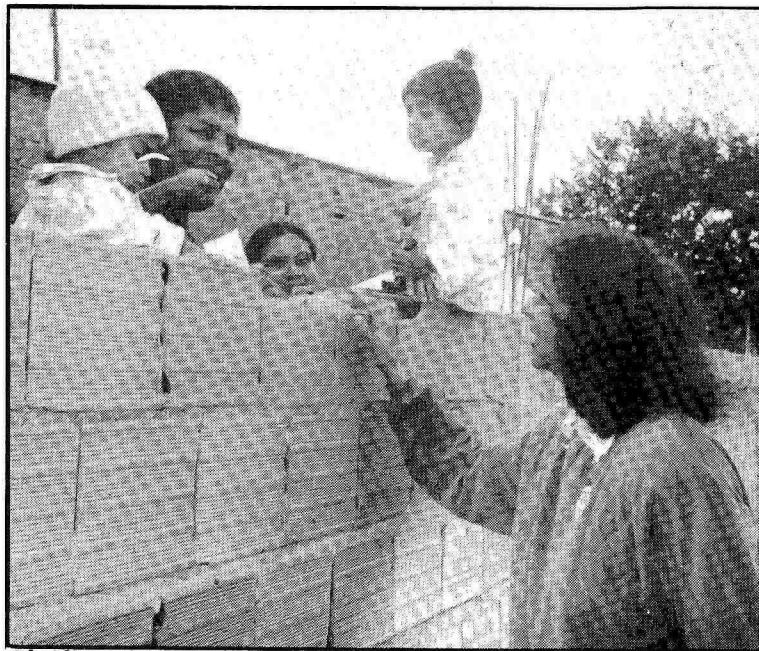
Frio atrapalha candidata tucana

Abadia faz corpo-a-corpo com moradores de São Sebastião, mas poucos saem de casa

A candidata da coligação "Brasília de Mãos Dadas" ao Governo do DF, deputada distrital Maria de Lourdes Abadia (PSDB), fez campanha, ontem de manhã, em São Sebastião. O frio prejudicou o corpo-a-corpo da candidata tucana. Poucas pessoas se arriscaram a sair de casa. Abadia ouviu muitas reivindicações de regularização de lotes, durante a caminhada que recebeu o título de "Arrastão da Dignidade".

"É um problema difícil de ser resolvido. Não sabemos se os antigos proprietários tinham a escritura", salientou. Ela acusou a fiscalização do GDF de omissão nas construções. "As casas estão sendo levantadas de forma desordenada", disse. Cleante Barbosa da Silva e José Araújo da Silva foram dois moradores que pediram a regularização de seus lotes à candidata tucana. "Queremos ver o nosso problema resolvido", solicitou Araújo. Cleante mora há mais de três anos em São Sebastião, agrovila que foi transformada em satélite no dia 25 de junho do ano passado.

O corpo-a-corpo de Abadia começou às 9h30 no Morro Azul, conjunto habitacional que deu origem a São Sebastião. Os moradores demonstraram conhecer Abadia e reivindicaram urbanização. Abadia impressionou-se com o



Abadia ouviu reivindicações de regularização de lotes

número de pessoas originárias da Ceilândia, conversou com um eleitor, cujo pai ganhou moradia à época em que ela era administradora da satélite.

Acompanhada do vice, Wandelerly Vallim, do candidato ao Senado, Joaquim Mesquita, e dos candidatos a deputado federal Geraldo Campos e a distrital, Renato Carvalho, Abadia seguiu em carreata pela avenida central. A comitiva parou, para conhecer o comitê do deputado distrital José

Edmar (PSDB), que disputa a reeleição e continua a fazer a panfletagem no centro da satélite. Abadia pediu o voto de Sabastião Azevedo Rodrigues, figura muita popular em São Sebastião. "Tião Areias", como é conhecido, foi quem iniciou a construção das primeiras casas da Agrovila, há quase 30 anos. Hoje, a cidade tem aproximadamente 65 mil habitantes. Ainda importante a principal atividade econômica está contrada nas olarias.